



UNIVERSIDADE DE ÉVORA



PLANO DE ATIVIDADES **2016**

FICHA TÉCNICA

Título | Plano de Atividades 2016

Coordenação | Gabinete de Planeamento e de Garantia da Qualidade

Design e fotografias | Gabinete Comunicação, Imagem e Protocolo

Edição | Universidade de Évora

Impressão | Serviços da Reprografia

Número de Exemplares | 40

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
1 – Do PLANO de DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO ao PLANO de ATIVIDADES.....	5
2 – O PLANO de ATIVIDADES.....	7
2.1 Eixos de Orientação	7
EO1 - Estruturação das áreas âncora	7
EO2 – Internacionalização.....	8
EO3 – Sustentabilidade.....	10
EO4 - Modelo Educativo	11
2.2 Eixos Subsidiários	14
ES1 - Recursos humanos	14
ES2 – Acompanhamento económico-financeiro	15
ES3 – Infraestruturas	15
2.3 Eixos Transversais.....	17
ET1 - Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade	17
ET2 - Sistema de Informação.....	18
ET3 - Estratégia de Comunicação	19
2.4 Outras Atividades.....	20
3 – ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL	21
ANEXOS.....	22

Aprovado por unanimidade em Conselho Geral
Reunião de 29.janeiro.2016

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades para 2016 enquadra-se no prosseguimento da estratégia aprovada pelo Conselho Geral para o período 2014-2020 e está ligado à estratégia definida no PO Portugal 2020, no definido no PO Alentejo e na RIS3 do Alentejo. A nossa estratégia tem que se focar no desenvolvimento do interior, na consolidação da investigação e no aumento da competitividade no País no geral e nas regiões de convergência especialmente. Nunca perdendo o foco na nossa própria especialização e na necessidade de fortalecer ligações internacionais, para sermos capazes de nos afirmar nacional e internacionalmente, para benefício da Instituição e dos nossos estudantes.

À medida que os anos passam, a situação contínua de subfinanciamento do ensino superior coloca desafios cada vez maiores.

A crise externa não está ultrapassada e a interna está igualmente longe de estar, está controlada/adormecida mas está viva.

Se 2015 se caracterizou pelo estancar da desorçamentação e pelo ligeiro aumento do nosso número de alunos, bem como pelo sucesso de algumas candidaturas a projetos internacionais e nacionais, é também verdade que os resultados da auditoria de gestão, independente, que solicitámos, nos mostrou debilidades e nos colocou desafios aos quais devemos responder.

Temos que melhorar a nossa prestação de serviços, temos que nos tornar mais eficientes, devemos aligeirar a nossa estrutura, temos que ser mais agressivos na apresentação do nome da UÉ dentro e fora do País.

Contamos, como sempre, com todos para atingirmos os resultados que nos propomos.

Só juntos conseguiremos vencer desafios e contrariedades e celebrar feitos e sucessos.

1 – Do PLANO de DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO ao PLANO de ATIVIDADES

Plano de Desenvolvimento Estratégico

A orientação estratégica para a Universidade de Évora consubstancia-se em três grupos de vetores que se completam, os vetores de orientação, os vetores subsidiários e os vetores transversais.

Os vetores de orientação norteiam a atividade da Universidade para o próximo quadriénio no que se refere à organização e objetivos das funções essenciais para cumprir a sua missão: a investigação, o ensino e a transferência de conhecimento.

VO1 - Estruturação das áreas âncora

VO2 - Internacionalização

VO3 - Sustentabilidade

VO4 - Modelo Educativo

Os vetores subsidiários norteiam a atividade da Universidade para o próximo quadriénio no que se refere à organização e objetivos dos recursos da Universidade, nomeadamente recursos humanos, recursos económico-financeiros e infraestruturas.

VS1 - Recursos humanos

VS2 – Acompanhamento económico-financeiro

VS3 - Infraestruturas

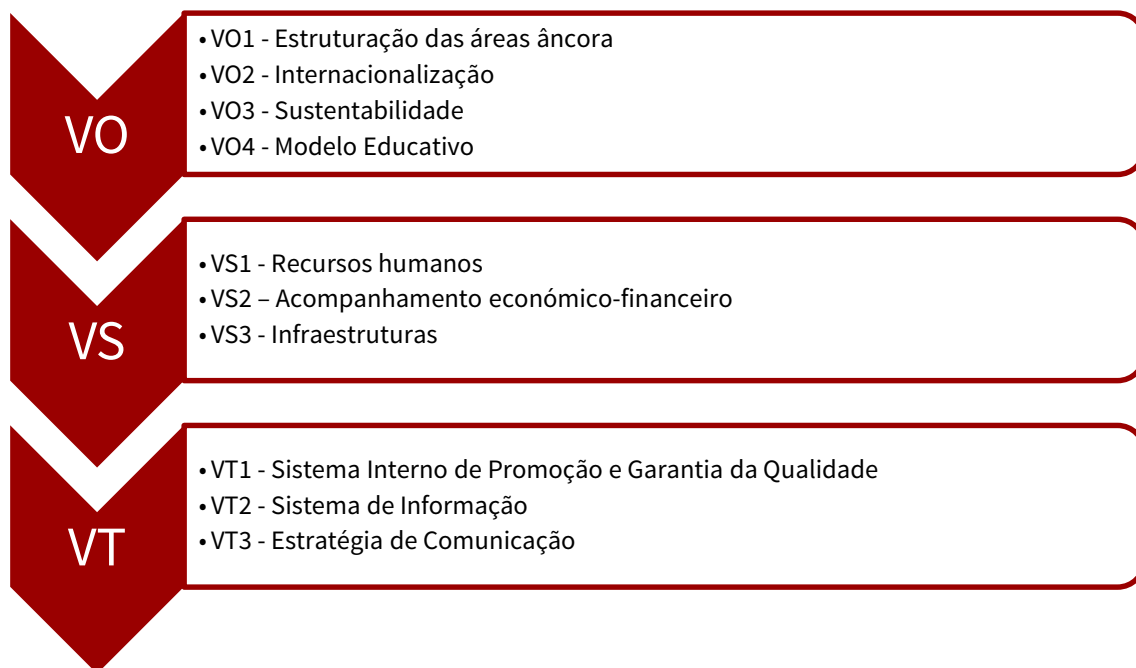
Os vetores transversais enquadram a atividade da Universidade para o próximo quadriénio.

VT1 - Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade

VT2 - Sistema de Informação

VT3 - Estratégia de Comunicação

Ilustração da estrutura do Plano de Desenvolvimento Estratégico



Do Plano de Desenvolvimento Estratégico ao Plano de Atividades

VO

Eixos de Orientação

- E01 - Estruturação das áreas âncora
- E02 - Internacionalização
- E03 - Sustentabilidade
- E04 - Modelo Educativo

VS

Eixos Subsidiários

- ES1 - Recursos humanos
- ES2 – Acompanhamento económico-financeiro
- ES3 - Infraestruturas

VT

Eixos Transversais

- ET1 - Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade
- ET2 - Sistema de Informação
- ET3 - Estratégia de Comunicação

2 – O PLANO de ATIVIDADES

2.1 Eixos de Orientação

- E01 - Estruturação das áreas âncora
- E02 - Internacionalização
- E03 - Sustentabilidade
- E04 - Modelo Educativo

E01 - Estruturação das áreas âncora

As áreas-âncora emergem de entre todas as outras pela capacidade científica que demonstram, pela credibilidade de que beneficiam junto da opinião pública (incluindo os candidatos ao ensino superior e suas famílias), pela interface que consubstanciam em termos de cooperação com outras instituições ou sociedades, e pelo entrosamento que estabelecem com a realidade do país e, sobretudo, da região.

Prosseguindo a estratégia de estruturação das áreas âncora iremos dirigir uma política de *fundraising* que nos permita alavancar estas áreas e portanto consolidá-las na investigação, na produção científica e na transferência de conhecimento.

Ao mesmo tempo tem sido discutida com o IIFA a regulamentação que servirá de alavanca ao fortalecimento destas áreas numa estratégia de parceria com os investigadores e com os centros garantindo um percurso mais calmo a todos os que produzem.

Para além das ações que decorrem, naturalmente, da atividade dos docentes e investigadores da UÉ, no âmbito das Escolas e do IIFA, principalmente dos incluídos nestas áreas, foram propostas, como áreas-âncora estruturantes da ação, as seguintes:

- As Ciências Agroalimentares, Ambiente (incluindo recursos naturais e energias) e Ordenamento do Território

Neste domínio esperamos a consolidação da nossa participação no *teaming* do *agrifor* e estamos certos que os vários projetos financiados pelo H2020 contribuirão para a consolidação desta área. Ao mesmo tempo, a vinda em Fevereiro do *search committee* que compõe o *board* do acelerador de investigação em agricultura: água e energia, contribuirá definitivamente para este propósito.

Paralelamente, a Cátedra Rui Nabeiro - Biodiversidade manterá a sua atividade, tendo assegurada a sua autossustentabilidade.

A Cátedra Energias Renováveis prossegue o seu projeto nacional e europeu, concretizando em 2016 mais investimento na Mitra que lhe permitirá iniciar a realização do conjunto de atividades propostas no INIESC-Infraestrutura Nacional de Investigação em Energia Solar de Concentração.

- O Património (material, imaterial e humano) e as Artes

A participação da Universidade de Évora como membro parceiro da *KIC EITH health* tem sido explorada de forma mais ou menos irregular no potencial que tem para melhorar o nosso reconhecimento numa área onde somos incipientemente reconhecidos. O trabalho tem sido muito, e bem coordenado, a saúde, principalmente de idosos, no Alentejo é uma área do património humano em que temos vindo a ter sucesso. A Universidade de Évora assinará durante este ano um protocolo (com os ministérios da saúde, da ciência tecnologia e ensino superior e da economia) que nos permitirá afirmar o Alentejo como um “*living lab*” tornando-nos numa zona piloto para os cuidados de saúde integrados que fazem parte da estratégia deste governo para a saúde.

O Protocolo assinado com o Banco Santander Totta prevê financiamento nesta temática, reforçando as garantias do seu sucesso.

Nesta área, o ano de 2016 será determinante na afirmação da Universidade de Évora enquanto centro de produção científica de referência na área dos estudos de património e produção artística, com o início de atividades da infraestrutura IPERION-CH.pt, do Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico, e a criação da Plataforma para o Património e as Artes que integrará a Cátedra UNESCO em Património Imaterial e Saber-Fazer. Esta Plataforma, com competências únicas a nível nacional, permitirá explorar as sinergias decorrentes de uma estrutura integrada e possibilitará o desenvolvimento de projetos e atividades estruturantes numa perspetiva trans e multidisciplinar.

- As Tecnologias de Informação e Comunicação, a Eletrónica e a Mecânica (TIC e design industrial)

Nesta última área âncora, à qual associamos também o projeto “*living lab*” (o que demonstra a interpenetração entre as áreas), a Universidade potenciará durante este ano a sua estratégia de ligação à região por via da aeronáutica (reforço da ligação à Embraer, Mecachrome, Luak e CEiiA) e através de um projeto inovador que combinará investigação, Inovação e transferência de conhecimento.

E02 – Internacionalização

Incrementar a Investigação

O eixo estratégico da investigação continuará a ser objeto de uma atenção reforçada, visando o seu incremento e internacionalização e tendo em conta as suas diversas fases: investigação e desenvolvimento, inovação e transferência de conhecimento. Relativamente a esta última fase, serão articuladas iniciativas com o Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, que inaugurou recentemente o seu edifício-sede, e que tem como missão potenciar a transferência de conhecimento das Academias para o meio empresarial.

As seguintes ações serão realizadas:

1. Implementação de um modelo organizacional para I&D+i+TT

Conclusão do processo de reorganização dos Serviços de Ciência e Cooperação, de forma a assegurar um adequado suporte aos serviços de I&D+i+TT, quer interna, quer externamente.

2. Identificação e promoção de Serviços de I&D+i+TT

- a) Lançamento público do portal que regista as patentes, os serviços, as competências e as tecnologias da Universidade. Esta informação foi registada ao longo de 2015 e deverá ser divulgada e continuada a ser “alimentada” durante 2016.
- b) Implementação da plataforma UELab, que permitirá o registo e publicitação de toda a oferta de prestação de serviços dos laboratórios pertencentes à UÉ.

3. SRTT - Sistema Regional de Transferência de Tecnologia

Continuação das atividades desenvolvidas no âmbito do SRTT. Preparação e submissão de novas candidaturas ao Portugal2020/Alentejo2020.

4. Cooperação com a Universidade da Extremadura

Continuação do incremento da ligação com a Universidade da Extremadura, que já deu origem a diversas candidaturas conjuntas, nomeadamente, ao programa interreg/poctep. Implementação de um sistema de serviços partilhados.

5. Potenciação da Rede Ibérica de Escolas Doutorais

Em consequência do interesse manifestado por diversas Universidades Portuguesas e Espanholas, será revitalizada a Rede Ibérica de Escolas Doutorais. Este processo estará sob a responsabilidade do IIFA - Instituto para a Investigação e Formação Avançada.

Internacionalização do ensino e da investigação

A aposta na internacionalização do ensino e da investigação será para manter e incrementar. Esta aposta já deu alguns frutos no ano de 2015, através da assinatura de diversos acordos de mobilidade e através do incremento do número de alunos estrangeiros na UÉvora e nas mobilidades *in* e *out*. Pretende-se reforçar esta aposta e captar novos públicos. A nossa candidatura, em conjunto com as outras Universidades do CRUP, ao COMPETE com o projeto UniversitiesPortugal.com permitir-nos-á uma visibilidade “coordenada” no exterior que será uma oportunidade mas também um desafio pela exposição, consciente e seguramente frutuosa, a que nos propomos.

1. Alargamento da base de recrutamento

A regulamentação do estatuto do estudante internacional permitiu alargar a base de recrutamento da Universidade de Évora, embora de uma forma ainda pouco significativa. Pretende-se aumentar a divulgação internacional, bem como criar pacotes integrados para os alunos estrangeiros que escolham Évora para estudar.

Nesta lógica, a captação de novos públicos continuará a direcionar-se prioritariamente para:

- A África lusófona e o Brasil;
- Os Países cujas políticas expansionistas visam o mundo lusófono: países do Magrebe, República Popular da China, Índia e Japão.

A plataforma “Estudos Mediterrânicos, consórcio universitário” foi criada pelas únicas três universidades públicas com *campi* a sul do Tejo e destina-se a promover a cooperação com as instituições universitárias e de I&D do Mediterrâneo. A sua missão orientar-se-á para “o progresso do conhecimento, para a qualidade do ensino superior e para a qualificação das atividades de prestação de serviços no âmbito dos países do

Mediterrâneo”. Acrescenta-se que “na prossecução dos seus objetivos, a plataforma promoverá o estabelecimento de atividades interdisciplinares, sempre com objetivos de promover o relacionamento próximo entre os atores que participam no processo de produção e difusão do conhecimento (académicos, empresários, investigadores, artistas)”.

Realce-se que, com base nos protocolos já estabelecidos em 2015, se prevê o aumento já em 2016 de alunos provenientes de alguns destes Países, nomeadamente, da República Popular da China, da Índia e dos Países constituintes do Magrebe.

2. Estabelecimento de graus e formações em associação

Continuará a realizar-se um esforço adicional no sentido de incrementar o número de graus e de formações em associação com outras Universidades, Portuguesas ou estrangeiras. Este foco incidirá especialmente nos segundos e terceiros ciclos.

3. Reforço da posição da Universidade de Évora no contexto Português e Europeu

A participação da UÉvora em redes de investigação e de ensino a nível internacional é fundamental. Alguns resultados bastante positivos foram alcançados (ex.: coordenação de projetos H2020 e Life, participação em projeto TEAMING), mas é importante reforçar a capacidade de participar num número mais alargado de projetos e de iniciativas.

A inauguração em 2016 do Gabinete do CRUP em Bruxelas em conjunto com o CRUE é seguramente uma ação, a que nos tínhamos proposto, que nos proporcionará não só melhores oportunidades de parcerias e de iniciativas como fortalecerá a nossa ligação à Extremadura.

4. Medidas complementares:

- a) Criação do Balcão UÉ2020, a porta dos nossos investigadores para candidaturas e para esclarecimentos;
- b) Alargar a rede de instituições parceiras;
- c) Reforço das equipas de investigação, enquadrado nos Programas da FCT, dentro da disponibilidade financeira da UÉ

E03 – Sustentabilidade

A sustentabilidade económica da Universidade de Évora tem sido, e continuará a ser, um permanente desafio. Apesar de, em termos económicos, se verificar uma melhoria do desempenho da Universidade, que conduziu ao aumento do seu saldo orçamental em 2015, não sendo expectável que nos Orçamentos de Estado futuros se verifiquem aumentos significativos para a Instituição, a continuação do alcance de resultados favoráveis a este nível deverá continuar a assentar em duas estratégias fundamentais:

- Racionalização da despesa
- Aumento e diversificação das receitas próprias.

A racionalização da despesa só será efetiva se a Instituição dispuser de instrumentos apropriados, designadamente, uma contabilidade analítica, que conte com instrumentos de recolha e tratamento de informação adequados. O projeto de implementação desta contabilidade continuará a constar no plano de

atividades para 2016, assente em candidatura a mecanismos de modernização administrativa e articulando já com a implementação do novo SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública).

O aumento das receitas dependerá da venda de bens e serviços, de novos projetos financiados e da possível cedência (através de concurso público) para exploração por outras entidades públicas ou privadas de espaços da Universidade que não são atualmente utilizados em pleno, não sendo, portanto, rentáveis.

O período atual é particularmente importante na medida em que possibilita a participação da Universidade em projetos de âmbito regional, nacional e até europeu. É pois importante que a Universidade invista em candidaturas fortes e articuladas que permitam potenciar parcerias estratégicas e investimento não só na melhoria das infraestruturas existentes, como em recursos humanos e materiais necessários ao desenvolvimento e melhoria das suas atividades de ensino, investigação e transferência de conhecimento para a sociedade.

Este eixo de orientação, nomeadamente nas suas dimensões social, económica e ambiental, será operacionalizado nos 3 eixos subsidiários – ES1 Recursos Humanos, ES2 Acompanhamento Económico-financeiro e ES3 Infraestruturas.

E04 - Modelo Educativo

As instituições de ensino superior existem para criar e disseminar conhecimento, e para desenvolver capacidades cognitivas e competências comunicacionais nos estudantes. Atualmente, os desafios de uma sociedade assente no conhecimento, complexa e global, requerem que aqueles adquiram, para além de conhecimentos e de competências, sentido de responsabilidade ética.

Ao longo de 2016, a Universidade de Évora, com base nas boas-práticas, continuará a atuar no sentido de disponibilizar uma experiência positiva e enriquecedora a todos os estudantes, assente numa Estratégia de Educação inovadora e eficaz, que lhes possibilite promover o seu valor e mérito numa sociedade contemporânea em transformação demográfica e democraticamente comprometida.

Continuar-se-á a focar a ação no apoio ao estudante, com ênfase na promoção da transição para uma aprendizagem independente e manter-se-á como objetivo central o recrutamento de estudantes nacionais e internacionais.

Para atingir os objetivos estratégicos, propõe-se dar continuidade e consolidar as seguintes ações:

1. Racionalização da oferta formativa conducente à obtenção de grau, em articulação com as Unidades Orgânicas
 - a) Monitorização em permanência do portfólio das unidades curriculares oferecidas pelos Departamentos, criado no SIIUE em 2015, tendo em conta os planos de estudo acreditados, as propostas de criação de novas ofertas formativas ou as alterações das já existentes.
 - b) Avaliação da necessidade de criação, desenvolvimento e promoção de novas ofertas formativas, de 1º e 2º ciclo, nas áreas definidas como estratégicas, tendo em conta a atratividade e captação de alunos, a ausência de concorrência interna e as competências científicas e pedagógicas instaladas (a concluir para a oferta formativa de 2016/2017), tal como sugerido pela Auditoria de Gestão.
 - c) Incentivo e consolidação da oferta de formações a distância, com particular ênfase das ofertas em *e-learning* e *b-learning*; formação e consolidação das competências dos docentes.

- d) Incentivo à lecionação de unidades curriculares e planos de estudo em inglês e/ou garantir tutorias em inglês aos alunos estrangeiros.
 - e) Incentivo à constituição de parcerias com outras instituições, nacionais e estrangeiras, visando a criação de ofertas formativas conjuntas (ou de duplas titulações no caso daquelas com instituições estrangeiras).
2. Novas ofertas educativas não conducentes à obtenção de grau, incluindo ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos, e sequente implementação
- a) Diagnóstico de necessidades de novas ofertas educativas, visando a formação profissional diretamente ligada à procura (nomeadamente por parte de empresas, associações profissionais, autarquias, escolas e da própria universidade).
3. Captação de alunos e promoção da oferta formativa
- a) Operacionalização do Plano de Divulgação e Promoção da Oferta Formativa – *ESTUDAR NA UÉ* –, em articulação com as Unidades Orgânicas, o Centro de Ciência Viva de Estremoz, a Associação Académica da UÉ e a Cidade (Câmara Municipal de Évora e Agrupamentos de Escolas), com particular ênfase na promoção de novas ofertas formativas, ou das definidas como estratégicas (1º, 2º e 3º ciclos).
 - b) Implementação do Programa e respetivas ações, sobretudo orientadas para as populações estudantis das instituições de ensino básico e secundário ¹.
 - c) Incremento da representação da Universidade em inserções publicitárias em OCS, nacionais e regionais, e em publicações especializadas.
4. Mobilidade internacional de estudantes, docentes e não docentes
- a) Promover a divulgação das oportunidades de mobilidade junto das Escolas, seus Departamentos e Direções de Curso, bem como dos estudantes.
 - b) Promover, junto das instituições parceiras, a vinda de estudantes em mobilidade *IN*.
 - c) Incentivar, em parceria com a Universidade da Extremadura, um maior intercâmbio de estudantes ente ambas as Universidades.

1

- ✓ Seminário de Psicologia – *workshop*, cujo público-alvo são os psicólogos colocados nos Agrupamentos de Escolas do Centro e Sul do País (Lisboa, Setúbal, Alentejo e Algarve);
- ✓ Sessões de proximidade com os Agrupamentos de Escolas: (i) *Inspiring Future* - promover os cursos de 1º ciclo e mestrados integrados da UÉ no *roadshow* da Associação *Inspiring Future* junto das Escolas Secundárias do Centro e Sul do País; (ii) UÉ a SOLO - *Roadshow* UÉ, sessões de apresentação geral ou com enfoque em áreas específicas identificadas pelas Escolas (Agrupamentos de Escolas do Distrito de Évora, Escolas Europeias em Bruxelas e Estrasburgo);
- ✓ Projeto MISSÃO CIÊNCIA E ARTE - Conjunto de ações de divulgação da investigação que se faz na UÉ, nos vários domínios científicos, direcionadas para alunos do Ensino Básico e Secundário. Este projeto tem duas vertentes: a Universidade vai à Escola e a Escola vai à Universidade;
- ✓ Projeto APRENDER COM FUTURO - Divulgar a oferta formativa junto de empresas e outros organismos públicos e privados;
- ✓ Participação em Feiras de Educação, nacionais e internacionais – Futurália, Qualifica, Opto.eu, Salão do Estudante, no Brasil e NAUSA 2016, EUA, *European Higher Education Fairs* – Malaysia 2016, entre outras;
- ✓ UÉ NO MUNDO: divulgar a UÉ além-fronteiras, com especial incidência em países da língua oficial portuguesa, e Espanha (Extremadura);
- ✓ Divulgação junto de Instituições Militares e de Embaixadas.

- d) Incentivar e apoiar novas candidaturas às diversas Ações dos Programas de Mobilidade, designadamente no âmbito do Erasmus+.
- e) Melhorar o Portal da Mobilidade da Universidade de Évora.

5. Melhoria dos mecanismos de gestão académica

- a) Disponibilizar no SIIUE os programas das unidades curriculares dos diferentes planos de estudo acreditados pela A3ES.
- b) Elaborar um Regulamento Académico da Universidade de Évora.
- c) Monitorizar as medidas implementadas.

6. Combate ao insucesso escolar

- a) Realizar um conjunto de ações de sensibilização para otimização do processo de aprendizagem e sucesso académico (de apoio aos estudantes com dificuldades na sua vida académica e de prevenção ao abandono escolar), centrado na temática “Agarra o teu futuro”.
- b) Implementar o conceito “*Brown Bag Seminars*” (seminários curtos e muito focados, realizados à hora de almoço em que é oferecido um almoço ligeiro). As temáticas a abordar identificadas pelos estudantes são:
 - Pesquisa bibliográfica e apoio à elaboração de trabalhos académicos;
 - Planeamento, organização e gestão do tempo;
 - Autorregular o estudo e a aprendizagem;
 - Educação financeira.
- c) Implementar sessões de *tutoring* segundo o modelo de *drop-in* asseguradas por alunos já graduados e/ou por docentes em regime de voluntariado, durante as semanas que antecedem a época de exames.

7. Implementação da "Universidade de Verão" da Universidade de Évora

- a) Recenseamento dos cursos de curta duração e ações de formação (atuais e potenciais) passíveis de integração numa Universidade de Verão.
- b) Articulação do calendário da oferta formativa de verão com a disponibilização de alojamentos nas residências da Universidade.
- c) Promoção, naquele âmbito, da cidade de Évora como destino académico/científico.

2.2 Eixos Subsidiários

- ES1 - Recursos humanos
- ES2 – Acompanhamento económico-financeiro
- ES3 – Infraestruturas

ES1 - Recursos humanos

O sucesso de uma academia depende do grau de comprometimento dos seus recursos humanos para com a orientação estratégica previamente definida. Compete à Universidade desenvolver ações que favoreçam a adesão dos seus membros (docentes, investigadores, não docentes e discentes) à cultura organizacional instituída.

1. Promover uma Universidade solidária e inclusiva

A solidariedade deverá expressar-se a diferentes níveis, particularmente na proteção dos seus estudantes com maiores carências e garantindo apoio aos trabalhadores. Todos os intervenientes deverão sentir-se protegidos e incluídos na Academia.

Assim, destacam-se as seguintes ações:

- a) Dinamização da Associação Alumni;
- b) Fortalecer e complementar as relações com a AAUE;
- c) Estabelecer parcerias junto de entidades da sociedade civil no sentido de aumentar a dotação do Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora;
- d) Promover ações que permitam angariar verbas para o Fundo de Auxílio de Emergência (FAE);
- e) Implementar as medidas de curto e médio prazo, previstas no Relatório elaborado para a identificação das causas do abandono escolar na Universidade de Évora;
- f) Estender os apoios do FAE, numa percentagem a determinar pelo Conselho de Gestão, aos trabalhadores da Universidade.

2. Avaliação do desempenho dos trabalhadores docentes

Em Janeiro de 2015 esteve em audição pública a proposta de novo regulamento para a avaliação de desempenho dos docentes. Recolhidos os contributos e ouvidos os Sindicatos, propõem-se as seguintes ações:

- a) Definição de grelha para quantificação das quatro vertentes da atividade docente sob avaliação;
- b) Apresentação e discussão pública de grelha para quantificação das quatro vertentes da atividade docente sob avaliação;
- c) Atualização e implementação do suporte informático para o novo regulamento de avaliação.

3. Trabalhadores não docentes

Reconhecer o mérito e valorizar as pessoas, dando-lhes condições para manifestarem as suas capacidades e competências, são fatores determinantes na sua motivação e no seu compromisso com a instituição, contribuindo decisivamente para o sucesso da organização.

O reconhecimento da sua importância está na base das seguintes ações:

- a) Conclusão do mapeamento da estrutura de competências organizacionais e de pessoal da Universidade;
- b) Reconhecimento da valorização profissional através da mobilidade intercarreiras;
- c) Promoção de formação interna, atentas as necessidades que sejam manifestadas;
- d) Criação de projeto no âmbito da responsabilidade social interna e externa;
- e) Promoção da segurança dos trabalhadores, através de melhoria das instalações, após estudo por entidade creditada sobre higiene e segurança no trabalho;
- f) Aplicação do “Regulamento dos cargos dirigentes da Universidade de Évora”, aprovado e publicado em 2015.

ES2 – Acompanhamento económico-financeiro

A consolidação orçamental, dados os escassos recursos, será sempre uma medida inerente a toda a atividade da Universidade. Esta contenção, associada a uma gestão criteriosa dos financiamentos obtidos permitiu que, em 2015, fosse possível inverter a situação financeira dos últimos dois anos, não só não utilizando saldos orçamentais como aumentando, ainda que ligeiramente, os mesmos. Esta situação permitirá um melhor desempenho ao longo do ano na execução das atividades a que a Universidade se propõe. Ainda assim, não pode ser descurada e devem continuar a ser consideradas ações como:

- a) Criar mecanismos que potenciem a arrecadação de receitas próprias, através do aumento de vendas de bens e serviços e da participação em projetos de investigação. A operacionalização da plataforma UELab também contribuirá para a concretização deste objetivo;
- b) Continuar, em conjunto com as Unidades Orgânicas, a implementação do Sistema de Contabilidade Analítica e de Gestão.

ES3 – Infraestruturas

Neste domínio, a prioridade é continuar a estratégia global e concertada de salvaguarda e valorização de todo o património da Universidade de Évora, definindo os investimentos necessários a curto, médio e longo prazo.

1. Salvaguardar e valorizar o património imobiliário da Universidade de Évora

A consolidação das infraestruturas da Universidade é imperativa. Continuamos a apostar no crescimento em qualidade e especialização das instalações.

- a) Submissão de candidatura aos fundos comunitários do projeto da Quinta do Paço Valverde - Mitra

(Capelas, jardim e sistema hídrico)

- b) Preparação e submissão de candidatura da 3ª fase do Colégio dos Leões a fundos comunitários
 - c) Recuperação do edifício das Alcaçarias no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) para a instalação da Residência. Também no âmbito do mesmo plano requalificação da habitação no Mateus d'Aranda para a Fonoteca
 - d) Submeter candidatura para recuperação dos silos (Leões) ao POCTEP – 2020 (Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha – Portugal) em colaboração com a Universidade de Sevilha
 - e) Elaboração de estudos de viabilidade de ampliação do Auditório do Colégio do Espírito Santo, em parceria com entidades externas e em articulação com a Câmara Municipal de Évora
2. Sustentabilidade ambiental – Apoio à implementação de medidas de eficiência energética e à racionalização dos consumos nos transportes.

No âmbito da eficiência energética, está em preparação a submissão de candidatura ao programa POSEUR que contempla edifícios do pólo de Évora e pólo da Mitra.

Tendo como preocupação a diminuição da emissão de CO2 e o acolhimento de hábitos de vida mais saudáveis, a UÉ está a preparar a submissão de uma candidatura ao Projeto UBike.

Este projeto, inserido nos apoios do Portugal 2020, tem como objetivo promover a adoção de hábitos de mobilidade mais sustentáveis, visando motivar as comunidades académicas para o uso de bicicletas elétricas e convencionais.

2.3 Eixos Transversais

- ET1 - Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade
- ET2 - Sistema de Informação
- ET3 - Estratégia de Comunicação

ET1 - Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), representa um processo dinâmico e flexível de melhoria contínua transversal a toda a universidade, de que depende a permanente identificação de mecanismos que contribuam para a promoção da eficácia dos processos de trabalho a si inerentes.

Tendo sido cumprida a implementação de um grupo de ações específicas, em 2015, para a sua consolidação estabelecem-se as seguintes ações complementares, em 2016.

1. Indicadores SIPGQ

Para que possamos tornar os indicadores produzidos pelo Gabinete de Planeamento e Garantia da Qualidade visíveis e ao alcance de toda a Academia, propomos as seguintes ações;

- a) Sistematização dos indicadores do SIGPQ;
- b) Atualização dos perfis de acesso aos indicadores.

2. Acreditação do ensino

O quadro normativo aplicável à avaliação da qualidade e à acreditação do ensino superior, abrangendo os diplomas legislativos aplicáveis e os regulamentos aprovados e publicados pelo Conselho de Administração da A3ES, faz com que se torne imperativo a sua disseminação. Para tal propomos as seguintes ações:

- a) Promover ações de formação sobre os processos A3ES;
- b) Consolidar procedimentos e ferramentas de gestão de apoio aos processos de acreditação;
- c) Consolidar mecanismos que beneficiem o cumprimento de prazos afetos aos processos de acreditação.

3. Planeamento

O ciclo de planeamento engloba três documentos chave, o Relatório de Atividades, o QUAR e o Plano de Atividades, que devem ser enquadrados na estratégia que a UÉ define anualmente – dar conhecimento e dinamizar a mesma é um dos objetivos do Gabinete de Planeamento e Garantia da Qualidade, pelo que propomos;

- a) Promover ações de formação sobre os processos de Planeamento;
- b) Consolidar procedimentos e ferramentas de gestão de apoio aos processos de planeamento;
- c) Consolidar mecanismos que beneficiem o cumprimento de prazos afetos aos processos de planeamento.

4. Concluir o projeto «Certificação da Qualidade dos Serviços da Universidade de Évora aos requisitos da norma: NP EN ISO 9001 - Sistemas de Gestão da Qualidade»

O processo de Certificação da Qualidade dos Serviços da Universidade de Évora aos requisitos da norma: NP EN ISO 9001 é complementar à Certificação do Sistema de Interno de Promoção e Garantia da Qualidade e visa obter o reconhecimento externo do compromisso da Universidade de Évora na Qualidade e na satisfação dos seus “clientes”, reforçando, assim, a sua imagem institucional. Paralelamente, e no plano interno, promoverá a coesão institucional, ao favorecer a consolidação de uma cultura de qualidade contínua. Para a concretização destes objetivos propõe-se a execução das seguintes ações:

- a) Realização das ações de formação “Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)” e “Auditorias Externas”;
- b) Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), incluindo a realização das auditorias internas e revisão do SGQ;
- c) Submissão do processo à certificação externa;
- d) Realização das auditorias externas de certificação;
- e) Obter a certificação de conformidade aos requisitos da norma “NP EN ISO 9001 - Sistemas de Gestão da Qualidade”.

ET2 - Sistema de Informação

Sendo os sistemas de informação críticos para o funcionamento corrente da Universidade, estes continuarão a ser objeto de atenção. Sem prejuízo das alterações e melhorias incrementais, serão alvo de atenção reforçada as medidas de carácter estrutural de modo a garantir, a longo prazo, a flexibilidade, a capacidade de evolução, e o desempenho dos sistemas.

Na sequência da implementação do sistema de assinaturas eletrónicas de documentos, e do objetivo de prosseguir rumo à desmaterialização de processos, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- a) Alargamento progressivo da assinatura eletrónica de documentos às unidades orgânicas;
- b) Aplicação da assinatura eletrónica a pautas académicas;
- c) Registo e integração de todos os processos de mobilidade, incluindo mobilidade docente e *staff* no SIIUE;
- d) Integração e gestão via SIIUE dos processos de criação e autoavaliação de cursos para submissão e registo junto da A3ES e DGES;
- e) Definição e implementação de modelo de interface para simplificação do acesso a indicadores e dados de planeamento.

Na sequência da identificação de problemas, e de análise funcional e estrutural preliminar do SIIUE e GESDOC, transita para 2016 a sua revisão estrutural, mediante o desenvolvimento das seguintes ações:

- a) Realização de plano, e início da reestruturação e modularização de SIIUE e GESDOC;
- b) Revisão dos portais da Universidade de acordo com a sua identidade visual corporativa e a estratégia de comunicação.

ET3 - Estratégia de Comunicação

Uma estratégia de comunicação implementada de forma consistente, permanentemente ajustada às tendências técnicas da área e aos contextos e ambientes de gestão específicos, é basilar na afirmação da identidade corporativa, dando visibilidade às estratégias institucionais delineadas.

A eficácia das mensagens a veicular em linha com a Visão, a Missão e os Valores da Instituição depende, incontornavelmente, de um planeamento criterioso da estratégia de Comunicação a adotar.

1. Operacionalização da estratégia de Comunicação

Para a concretização deste objetivo, assume-se como fundamentais as seguintes medidas e ações:

- a) Concluir a implementação do novo modelo organizacional da área da Comunicação, envolvendo alterações aos níveis da estrutura, equipa e áreas de atuação;
- b) Definir e implementar a estratégia de comunicação, interna e externa, da Universidade;
- c) Definir e implementar um modelo interno de circulação da informação, por forma a promover uma eficaz comunicação interna;
- d) Traduzir a página *web* da UÉ.

2.4 Outras Atividades

Atividades no âmbito do 30º aniversário de Évora Património da Humanidade

Em 2016, Évora comemora o 30º aniversário da sua classificação pela UNESCO como Património da Humanidade. A Universidade, enquanto força viva da cidade, não podia deixar de associar-se a esta efeméride. Para o efeito, irá: (i) promover a consolidação e o alargamento de parcerias culturais com entidades da região e em particular da cidade; (ii) estruturar e operacionalizar ações concertadas com aquela celebração.

Sendo um desafio da Universidade conquistar um posicionamento cada vez mais relevante no panorama cultural local, regional, nacional e internacional, deverá, nos anos futuros: (i) continuar a aprofundar as parcerias que promovam a relação academia – sociedade; (ii) promover a divulgação do seu legado histórico-cultural de relevo internacional, onde a diversidade de conhecimento que lhe é inerente não deixará de assumir-se como motor de desenvolvimento de uma Política Cultural distintiva.

3 – ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL

O Plano de Atividades apresentado está subordinado ao Plano de Desenvolvimento Estratégico aprovado em abril de 2015 e, necessariamente, encontra-se sujeito às condicionantes que decorrem do Orçamento para 2016 aprovado pela Tutela para a Universidade de Évora.

À semelhança do que já se verificara no ano de 2015, também este Plano de Atividades está sujeito a uma limitação suplementar, que decorre do facto de, nesta data, ainda não ser conhecido o montante exato da dotação do Orçamento de Estado que virá a ser transferida para a Universidade no ano de 2016, dado que se desconhece qual o reforço que virá a ser dado para colmatar as reposições dos cortes salariais já anunciadas, apesar de ter sido comunicado a todas as Instituições que o reforço será o montante exato dessas reposições. À data atual, o orçamento foi apresentado, com base nas instruções da DGO para preparação do orçamento, considerando um *plafond* atribuído exatamente igual ao do ano de 2015, sem ter em consideração, no cálculo dos encargos com Pessoal, qualquer reposição para vencimentos.

Todavia, é seguro afirmar que a atual conjuntura exige que a Universidade promova, em simultâneo, o incremento das receitas próprias, a diversificação das fontes de financiamento e um rigoroso e racional controlo das suas despesas. É condição necessária à execução orçamental subjacente a este Plano de Atividades, que a Universidade continue a honrar os seus compromissos para com os seus trabalhadores e para com terceiros, bem como que continue a observar os normativos legais que balizam a sua atuação, nomeadamente no que respeita ao cumprimento da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.

Consciente desta realidade, houve a preocupação de selecionar ações que se entendem ser aquelas que minimizam os impactos financeiros, sem contudo se desvirtuar a visão estratégica que se tem para a Universidade de Évora e para a necessidade da sua afirmação no contexto regional, nacional e internacional.

Assim, o presente Plano de Atividades, privilegiando a alocação dos recursos disponíveis ao desenvolvimento de ações que potenciem os eixos de orientação definidos, desenha a maioria das suas medidas com o recurso exclusivo a recursos humanos da Instituição. Outras há que também envolvem a aquisição externa de serviços e/ou bens, sendo que o grau da sua execução dependerá das disponibilidades orçamentais e financeiras que, a cada momento, for possível mobilizar.

À semelhança dos anos anteriores, continua a entender-se que o mais adequado é a apresentação da “Matriz de alocação de recursos” constante do anexo 3, na qual se apresenta, por medida do Plano de Atividades, a natureza dos recursos que a sua execução exige.

ANEXOS

1. ZEA e FLM
2. Mapa resumo de ações
3. Matriz de alocação de recursos

1. ZEA e FLM

ZEA - Sociedade Agrícola, Unipessoal Lda.

A “ZEA - Sociedade Agrícola Unipessoal Lda.” será responsável pela gestão de parte do património rural da Universidade de Évora, localizado na região Alentejo. Com uma grande diversidade de espécies vegetais, animais e florestais, sobretudo espécies adaptadas à região mediterrânica, tem como objetivo garantir condições para apoiar os ensinos, a investigação e a extensão à sociedade na área das Ciências Agrárias.

Neste contexto, elencam-se as principais atividades a desenvolver:

- a) Continuar a produção vegetal, animal e florestal;
- b) Utilização eficiente de recursos nas atividades produtivas e de apoio aos ensinos;
- c) Otimizar a rentabilidade obtida com a produção vegetal e animal;
- d) Concorrer a projetos específicos direcionados para melhorar alguns espaços físicos, sobretudo da herdade Experimental da Mitra. Destacam-se:
 - ✓ O projeto apresentado no âmbito do “INTERREG/SUDOE 2014-2020” para um estudo na área dos bovinos de carne;
 - ✓ O projeto apresentado ao programa “INTERREG/POCTEP” para um estudo da gestão integrada de nematoides parasitas de videiras;
 - ✓ A candidatura apresentada, em dezembro de 2015, ao programa “Sistema de Incentivos: Qualificação de PME – Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados” no âmbito do Alentejo 2020, para a contratação de dois médicos veterinários.

Fundação Luís de Molina FP

A Fundação Luís de Molina foi instituída pela Universidade de Évora a 15 de janeiro de 1996 sob o “alto patrocínio de Presidente da República, Dr. Mário Soares” e contou com a colaboração entusiástica do Prof. Adriano Moreira.

A criação da FLM teve como objetivo a coadjuvação da UÉ em diversos domínios de atividade (iniciativas culturais, prestação de serviços à comunidade, ensino de línguas, promoção de imagem, etc.) beneficiando da agilidade que uma instituição de direito privado gozava relativamente ao esparrilho que caracteriza a administração pública, bem como do estatuto de “utilidade pública” que lhe foi reconhecido pelo Governo.

Com esta configuração, os proventos da FLM foram, desde então, maioritariamente provenientes da Universidade, quer sob a forma de subsídios, quer como retribuição de prestações de serviços.

Nestas condições, quando surgiu a Lei-quadro das Fundações, Lei nº 24/2012 de 9 de julho, a FLM viu-se obrigada a consolidar as suas contas com as da Universidade e, desde logo, a reger-se pelas regras da administração pública. Foi também recomendado à Universidade de Évora assim como a outras instituições de ensino superior a extinção das respetivas Fundações. Em tempos a Universidade contestou esta recomendação, tendo mantido a atividade da Fundação Luis de Molina.

Mais tarde, a Universidade viu extremamente limitada a capacidade de transferência de verbas para a Fundação pela Lei de Orçamento de Estado, regulamentada pela portaria 125/2013 de 28 de março.

Neste atual quadro legal, a FLM, vendo-se cerceada na capacidade de cumprir os seus objetivos fundacionais e não dispondo de recursos operacionais consentâneos com atividades alternativas, não vislumbra, no horizonte

próximo senão uma perspectiva de definhamento.

Assim, proceder-se-á em 2016 à suspensão da atividade da FLM que não contendo o ónus da irreversibilidade, oferece a possibilidade de, em tempo, poderem ser revistos os objetivos e o modelo funcional num eventual quadro legislativo diferente; e por outro lado dá azo a que se reflita sobre o interesse e a viabilidade de criação de uma fundação privada.

2. Mapa resumo de ações

Mapa de Ações a Implementar

Eixos de Orientação

- **EO1 - Estruturação das áreas âncora**
 Prossecução de estratégia para estruturação das áreas âncora, consolidando as mesmas na investigação, na produção científica e na transferência de conhecimento
- **EO2 - Internacionalização**
 Incrementar a investigação
 1. Implementação de um modelo organizacional para I&D+i+TT
 2. Identificação e promoção de Serviços de I&D+i+TT
 - a) Lançamento público do portal que regista as patentes, os serviços, as competências e as tecnologias da Universidade
 - b) Implementação da plataforma UELab
 3. SRTT - Sistema Regional de Transferência de Tecnologia
 4. Cooperação com a Universidade da Extremadura
 5. Potenciação da Rede Ibérica de Escolas Doutorais
 Internacionalização do ensino e da investigação
 1. Alargamento da base de recrutamento
 2. Estabelecimento de graus e formações em associação
 3. Reforço da posição da UÉ no contexto europeu
 4. Medidas complementares
 - a) Criação do Balcão UÉ2020
 - b) Alargar a rede de instituições parceiras
 - c) Reforço das equipas de investigação
- **EO3 - Sustentabilidade**
 Racionalização da despesa
 Aumento das receitas próprias
- **EO4 - Modelo Educativo**
 1. Racionalização da oferta formativa conducente à obtenção de grau
 - a) Monitorização em permanência do portfólio das unidades curriculares oferecidas pelos Departamentos
 - b) Avaliação da necessidade de criação, desenvolvimento e promoção de novas ofertas formativas, de 1º e 2º ciclo, nas áreas definidas como estratégicas
 - c) Incentivo e consolidação da oferta de formações a distância, com particular ênfase das ofertas em *e-learning* e *b-learning*
 - d) Incentivo à lecionação de unidades curriculares e planos de estudo em inglês, e à atualização da formação dos docentes com esse objetivo, garantindo tutorias em inglês aos alunos estrangeiros
 - e) Incentivo à constituição de parcerias com outras instituições, nacionais e estrangeiras, visando a criação de ofertas formativas conjuntas

Eixos de Orientação (continuação)

2. Novas ofertas educativas não conducentes à obtenção de grau
 - a) Diagnóstico de necessidades de novas ofertas educativas
3. Captação de alunos e promoção da oferta formativa
 - a) Operacionalização do Plano de Divulgação e Promoção da Oferta Formativa – *ESTUDAR NA UÉ*
 - b) Implementação do Programa e respetivas ações
 - c) Incremento da representação da Universidade em inserções publicitárias em OCS, nacionais e regionais, e em publicações especializadas
4. Mobilidade internacional de estudantes, docentes e não docentes
 - a) Promover a divulgação das oportunidades de mobilidade junto das Escolas, seus Departamentos e Direções de Curso, bem como dos estudantes
 - b) Promover, junto das instituições parceiras, da vinda de estudantes em mobilidade IN
 - c) Incentivar, em parceria com a Universidade da Extremadura, um maior intercâmbio de estudantes ente ambas as Universidades
 - d) Incentivar e apoiar novas candidaturas às diversas Ações dos Programas de Mobilidade, designadamente no âmbito do Erasmus
 - e) Melhorar o Portal da Mobilidade da Universidade de Évora
5. Melhoria dos mecanismos de gestão académica a fim de assegurar melhores serviços de apoio a docentes e estudantes
 - a) Disponibilizar no SIUE dos programas das unidades curriculares dos diferentes planos de estudo acreditados pela A3ES
 - b) Elaborar um Regulamento Académico da Universidade de Évora
 - c) Monitorizar as medidas implementadas
6. Combate ao insucesso e ao abandono escolar
 - a) Realizar de um conjunto de ações de sensibilização para otimização do processo de aprendizagem e sucesso académico
 - b) Implementar o conceito “Brown Bag Seminars”
 - c) Implementar de sessões de tutoring segundo o modelo de drop-in
7. Implementação da "Universidade de Verão" da Universidade de Évora
 - a) Recenseamento dos cursos de curta duração e ações de formação (atuais e potenciais) passíveis de integração numa Universidade de Verão
 - b) Articulação do calendário da oferta formativa de verão com a disponibilização de alojamentos nas residências da Universidade
 - c) Promoção, naquele âmbito, da cidade de Évora como destino académico/científico

Eixos Subsidiários

- **ES1 - Recursos humanos**
 1. Promover uma Universidade solidária e inclusiva
 - a) Dinamização da Associação Alumni
 - b) Fortalecer e complementar as relações com a AAUE
 - c) Estabelecer parcerias junto de entidades da sociedade civil no sentido de aumentar a dotação do Fundo de Apoio Social aos Estudantes
 - d) Promover ações que permitam angariar verbas para o Fundo de Auxílio de Emergência
 - e) Implementar as medidas de curto e médio prazo, previstas no Relatório elaborado para a identificação das causas do abandono escolar
 - f) Estender os apoios do FAE
 2. Avaliação do desempenho dos docentes
 - a) Definição de grelha para quantificação das quatro vertentes da atividade docente sob avaliação
 - b) Apresentação e discussão pública de grelha para quantificação das quatro vertentes da atividade docente sob avaliação
 - c) Atualização e implementação do suporte informático para o novo regulamento de avaliação
 3. Trabalhadores não docentes
 - a) Conclusão do mapeamento da estrutura de competências organizacionais e de pessoal da Universidade
 - b) Reconhecimento da valorização profissional através da mobilidade intercarreiras
 - c) Promoção de formação interna, atentas as necessidades que sejam manifestadas
 - d) Criação de projeto no âmbito da responsabilidade social interna e externa;
 - e) Promoção da segurança dos trabalhadores, através de melhoria das instalações, após estudo por entidade creditada sobre higiene e segurança no trabalho.
 - f) Aplicação do “Regulamento dos cargos dirigentes da Universidade de Évora”
- **ES2 – Acompanhamento económico-financeiro**
 1. Consolidação orçamental
 - a) Criar mecanismos que potenciem a arrecadação de receitas próprias
 - b) Continuar, em conjunto com as Unidades Orgânicas, a implementação do Sistema de Contabilidade Analítica e de Gestão
- **ES3 - Infraestruturas**
 1. Salvaguardar e valorizar o património imobiliário da UÉ
 - a) Submissão de candidatura aos fundos comunitários do projeto da Quinta do Paço Valverde - Mitra (Capelas, jardim e sistema hídrico);
 - b) Preparação e submissão de candidatura da 3ª fase do Colégio dos Leões a fundos comunitários
 - c) Recuperação do edifício das Alcaçarias no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) para a instalação da Residência. Também no âmbito do mesmo plano requalificação da habitação no Mateus d'Aranda para a Fonoteca
 - d) Submeter candidatura para recuperação dos silos (Leões) ao POCTEP – 2020
 - e) Elaboração de estudos de viabilidade de ampliação do Auditório do Colégio do Espírito Santo
 2. Sustentabilidade ambiental
 - a) Preparação e submissão de uma candidatura ao Projeto UBike

Eixos Transversais

- ET1 - Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade

Promoção contínua da Qualidade

1. Indicadores SIGPQ

- a) Adequação dos indicadores do SIGPQ
- b) Atualização dos perfis de acesso aos indicadores

2. Acreditação do ensino

- a) Promover ações de formação sobre os processos A3ES
- b) Consolidar procedimentos e ferramentas de gestão de apoio aos processos de acreditação
- c) Consolidar mecanismos que beneficiem o cumprimento de prazos afetos aos processos de acreditação.

3. Planeamento

- a) Promover ações de formação sobre os processos de Planeamento
- b) Consolidar procedimentos e ferramentas de gestão de apoio aos processos de planeamento
- c) Consolidar mecanismos que beneficiem o cumprimento de prazos afetos aos processos de planeamento.

4. Concluir o projeto «Certificação da Qualidade dos Serviços da Universidade de Évora aos requisitos da norma: NP EN ISO 9001 - Sistemas de Gestão da Qualidade»

- a) Realização das ações de formação “Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)” e “Auditorias Externas”;
- b) Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), incluindo a realização das auditorias internas e revisão do SGQ
- c) Submissão do processo à certificação externa
- d) Realização das auditorias externas de certificação
- e) Obter a certificação de conformidade aos requisitos da norma “NP EN ISO 9001 - Sistemas de Gestão da Qualidade”.

- ET2 - Sistema de Informação

1. Desmaterialização de processos

- a) Alargamento progressivo da assinatura eletrónica de documentos às unidades orgânicas
- b) Aplicação da assinatura eletrónica a pautas académicas
- c) Registo e integração de todos os processos de mobilidade, incluindo mobilidade docente e staff no SIIUE
- d) Integração e gestão via SIIUE dos processos de criação e autoavaliação de cursos para submissão e registo junto da A3ES e DGES
- e) Definição e implementação de modelo de interface para simplificação do acesso a indicadores e dados de planeamento

2. Revisão estrutural do SIIUE

- a) Realização de plano, e início da reestruturação e modularização de SIIUE e GESDOC
- b) Revisão dos portais da Universidade de acordo com a sua identidade visual corporativa e a estratégia de comunicação

- ET3 - Estratégia de Comunicação

1. Operacionalização da estratégia de Comunicação da Universidade

- a) Concluir a implementação do novo modelo organizacional da área da Comunicação, envolvendo alterações aos níveis da estrutura, equipa e áreas de atuação
- b) Definir e implementar a estratégia de comunicação, interna e externa, da Universidade
- c) Definir e implementar um modelo interno de circulação da informação, por forma a promover uma eficaz comunicação interna
- d) Traduzir a página web da UÉ

Outras Atividades

Atividades no âmbito do 30º aniversário de Évora Património da Humanidade

(i) Promover a consolidação do alargamento de parcerias culturais

(ii) Estruturar e operacionalizar ações concertadas no âmbito do 30º aniversário

Posicionamento da UÉ no panorama cultural

(i) Aprofundar parcerias que promovam a relação academia-sociedade

(ii) Promover a divulgação do legado histórico-cultural da UÉ

3. Matriz de alocação de recursos

Matriz de Alocação de Recursos			
Eixos de Orientação e Medidas	Alocação de recursos		
	Internos	Aquisições externas	
	Pessoal	Serviços	Bens
Eixos de Orientação			
• E01 - Estruturação das áreas âncora			
Prosecução de estratégia para estruturação das áreas âncora, consolidando as mesmas na investigação, na produção científica e na transferência de conhecimento	x		
• E02 - Internacionalização			
Incrementar a investigação			
1. Implementação de um modelo organizacional para I&D+i+TT	x		
2. Identificação e promoção de Serviços de I&D+i+TT	x		
3. SRTT - Sistema Regional de Transferência de Tecnologia	x		
4. Cooperação com a Universidade da Extremadura	x		
5. Potenciação da Rede Ibérica de Escolas Doutorais	x		
Internacionalização do ensino e da investigação			
1. Alargamento da base de recrutamento	x		
2. Estabelecimento de graus e formações em associação	x		
3. Reforço da posição da UÉ no contexto europeu	x	x	x
4. Medidas complementares	x		
• E03 - Sustentabilidade			
Racionalização da despesa	x		
Aumento das receitas próprias	x		
• E04 - Modelo Educativo			
1. Racionalização da oferta formativa conducente à obtenção de grau	x		
2. Novas ofertas educativas não conducentes à obtenção de grau	x		
3. Captação de alunos e promoção da oferta formativa	x	x	x
4. Mobilidade internacional de estudantes, docentes e não docentes	x		
5. Melhoria dos mecanismos de gestão académica a fim de assegurar melhores serviços de apoio a docentes e estudantes	x		
6. Combate ao insucesso e ao abandono escolar	x	x	x
7. Implementação da "Universidade de Verão" da Universidade de Évora	x		x

Eixos Subsidiários e Medidas	Alocação de recursos		
	Internos	Aquisições externas	
	Pessoal	Serviços	Bens
Eixos Subsidiários			
• ES1 - Recursos humanos			
1. Promover uma Universidade solidária e inclusiva	x		
2. Avaliação do desempenho dos docentes	x		
3. Trabalhadores não docentes	x	x	
• ES2 – Acompanhamento económico-financeiro			
1. Consolidação orçamental	x	x	
• ES3 - Infraestruturas			
1. Salvaguardar e valorizar o património imobiliário da UÉ	x	x	x
2. Sustentabilidade ambiental	x	x	x

Eixos Transversais e Medidas	Alocação de recursos		
	Internos	Aquisições externas	
	Pessoal	Serviços	Bens
Eixos Transversais			
• ET1 - Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade			
Promoção contínua da Qualidade			
1. Indicadores SIPGQ	x		
2. Acreditação do ensino	x		
3. Planeamento	x		
4. Concluir o projeto «Certificação da Qualidade dos Serviços da Universidade de Évora aos requisitos da norma: NP EN ISO 9001 - Sistemas de Gestão da Qualidade»	x	x	
• ET2 - Sistema de Informação			
1. Desmaterialização de processos	x		
2. Revisão estrutural do SIUE	x		
• ET3 - Estratégia de Comunicação			
1. Operacionalização da estratégia de Comunicação da Universidade	x	x	x

Outras Atividades	Alocação de recursos		
	Internos	Aquisições externas	
	Pessoal	Serviços	Bens
Atividades no âmbito do 30º aniversário de Évora Património da Humanidade			
(i) Promover a consolidação do alargamento de parcerias culturais	x		
(ii) Estruturar e operacionalizar ações concertadas no âmbito do 30º aniversário	x	x	
Posicionamento da UÉ no panorama cultural			
(i) Aprofundar parcerias que promovam a relação academia-sociedade	x	x	
(ii) Promover a divulgação do legado histórico-cultural da UÉ	x	x	x